

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ  
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS  
LABORATÓRIO DE INFLAÇÃO E CUSTO DE VIDA**

**MARABÁ**



**Cesta Básica de Consumo Familiar  
Dezembro – 2021**

Boletim LAINC/FACE/UNIFESSPA, CBCF/Marabá, Ano 7, No.12, 2021

**NOVEMBRO – 2021**

**EDITORIAL – LAINC/FACE/UNIFESSPA – Custo da CBCF de Marabá – Dezembro 2021****Sutis traços de pobreza**

**Bolsistas: Maria Eduarda de Sousa e Pedro Henrique Bandiera**

Quando se fala em pobreza é comum, em um primeiro momento, pensarmos em pessoas que não tem renda o suficiente para garantir um padrão de vida mínimo. Ou seja, a falta de acesso a bens e serviços necessários como alimentação, educação, saúde, moradia e lazer.

Através dos boletins do custo da Cesta Básica de Consumo Familiar (CBCF), constata-se que não houveram meses em que o custo da CBCF fosse inferior ao salário mínimo. Segundo o CadÚnico, em novembro de 2021, haviam 43.085 famílias cadastradas e destas, aproximadamente, 76% das famílias vivem com rendimentos de 0 a ½ salário mínimo. Desta forma, ao menos 32.995 famílias não conseguem acessar um padrão de vida mínimo. Nos próximos parágrafos, um breve desdobramento sobre o acesso à moradia supracitado como padrão de vida mínimo.

**MORADIA**

As recorrentes enchentes no município marabaense já desabrigaram mais de 600 famílias, segundo a notícia do G1 em 08/01/2022, atrelado a esse fenômeno estão as doenças relacionadas como leptospirose e dengue, o cenário agrava-se com o vírus da COVID-19 e da gripe (H3N2). O referido fenômeno natural não é novidade para a população, a saber desde a tentativa de fundação do Burgo Agrícola por Carlos Leitão. Mas por qual motivo os moradores destas áreas alagadiças não se mudam?

O Programa Minha Casa Minha Vida compreendia como prioridade as famílias que viviam em áreas de risco, insalubres ou desabrigadas em decorrência de desastres da natureza, conforme Lei Nº 11.197 de 7 de julho de 2009, Art. 3º. Além disso, o provimento de serviços relacionados a saúde, educação, lazer e transporte público. Entretanto, não foram pensadas maneiras de remanejar os clientes a quem prestam serviços, vendem mercadorias ou na rede de apoio destas famílias composta por vizinhos, amigos e parentes, na distância entre o conjunto habitacional e o seu bairro, bem como o deslocamento custoso e configurações da morada alheio ao clima da cidade.

Em síntese, recordo-me da fala de economistas sobre estas soluções sintéticas testadas em regiões alheias a Marabá ou ao Norte e depois importadas para cá juntamente com suas tecnologias que diante ao cenário amazônico se apresentam incoerentes e, no longo prazo, transformam-se em novas problemáticas.

## O custo da Cesta Básica de Consumo Familiar de Marabá

Cesta Básica de Consumo Familiar registra do custo de R\$ 1.516,28 em  
 Dezembro de 2021

Tabela 1: Cesta Básica de Consumo Familiar – novembro e dezembro de 2021

Cesta de Novembro					Cesta de Dezembro				
Grupos:	Unid.	Qte	PMe(R\$)	Valor(R\$)	Grupos:	Unid.	Qte	PMe(R\$)	Valor(R\$)
<b>1.0 Cereais, Grãos e Massas</b>					<b>1.0 Cereais, Grãos e Massas</b>				
R\$ 103,10					R\$ 107,95				
1.1 Arroz Longo Fino: tipo 1	kg	8	R\$ 4,88	R\$ 39,05	1.1 Arroz Longo Fino: tipo 1	kg	8	R\$ 4,85	R\$ 38,83
1.2 Feijão Carioca	kg	4	R\$ 6,63	R\$ 26,50	1.2 Feijão Carioca	kg	4	R\$ 6,83	R\$ 27,31
1.3 Macarrão Espaguete	500g	4	R\$ 3,31	R\$ 13,24	1.3 Macarrão Espaguete	500g	4	R\$ 3,91	R\$ 15,62
1.4 Flocos de Milho	500g	4	R\$ 2,24	R\$ 8,97	1.4 Flocos de Milho	500g	4	R\$ 2,41	R\$ 9,64
1.5 Farinha de Mandioca	kg	3	R\$ 5,11	R\$ 15,33	1.5 Farinha de Mandioca	kg	3	R\$ 5,52	R\$ 16,55
<b>2.0 Condimentos</b>					<b>2.0 Condimentos</b>				
R\$ 5,30					R\$ 5,05				
2.1 Sal	1kg	1	R\$ 1,25	R\$ 1,25	2.1 Sal	1kg	1	R\$ 1,10	R\$ 1,10
2.2 Vinagre de Álcool	750ml	1	R\$ 4,05	R\$ 4,05	2.2 Vinagre de Álcool	750ml	1	R\$ 3,95	R\$ 3,95
<b>3.0 Hortifrúti e Granjeiro</b>					<b>3.0 Hortifrúti e Granjeiro</b>				
R\$ 167,36					R\$ 152,83				
3.1 Ovos	cuba.30	0,8	R\$ 16,97	R\$ 13,58	3.1 Ovos	cuba.30	0,8	R\$ 15,05	R\$ 12,04
3.2 Cebola	kg	1	R\$ 5,00	R\$ 5,00	3.2 Cebola	kg	1	R\$ 4,61	R\$ 4,61
3.3 Alface	maço	5	R\$ 3,67	R\$ 18,35	3.3 Alface	maço	5	R\$ 3,65	R\$ 18,25
3.4 Tomate	kg	2,5	R\$ 7,89	R\$ 19,72	3.4 Tomate	kg	2,5	R\$ 8,11	R\$ 20,28
3.5 Banana	kg	5	R\$ 5,20	R\$ 26,00	3.5 Banana	kg	5	R\$ 4,91	R\$ 24,53
3.6 Laranja	kg	2	R\$ 10,87	R\$ 21,74	3.6 Laranja	kg	2	R\$ 8,00	R\$ 16,00
3.7 Batata (Inglesa)	kg	5	R\$ 6,10	R\$ 30,50	3.7 Batata (Inglesa)	kg	5	R\$ 5,11	R\$ 25,56
3.8 Macaxeira	kg	4	R\$ 5,00	R\$ 19,99	3.8 Macaxeira	kg	4	R\$ 4,75	R\$ 19,00
3.9 Cheiro Verde	maço	4	R\$ 3,12	R\$ 12,49	3.9 Cheiro Verde	maço	4	R\$ 3,14	R\$ 12,56
<b>4.0 Óleos e Gorduras</b>					<b>4.0 Óleos e Gorduras</b>				
R\$ 32,34					R\$ 31,35				
4.1 Óleo de soja	900ml	2	R\$ 9,66	R\$ 19,31	4.1 Óleo de soja	900ml	2	R\$ 9,00	R\$ 17,99
4.2 Margarina	250g	2	R\$ 6,51	R\$ 13,02	4.2 Margarina	250g	2	R\$ 6,68	R\$ 13,36
<b>5.0 Laticínios</b>					<b>5.0 Laticínios</b>				
R\$ 47,35					R\$ 50,94				
5.1 Leite em Pó	400g	4	R\$ 11,84	R\$ 47,35	5.1 Leite em Pó	400g	4	R\$ 12,74	R\$ 50,94
<b>6.0 Carnes</b>					<b>6.0 Carnes</b>				
R\$ 245,44					R\$ 234,73				
<b>6.1 Carne Vermelha Sem Osso</b>					<b>6.1 Carne Vermelha Sem Osso</b>				
R\$ 87,69					R\$ 84,69				
6.1.1 Fraldinha	kg	3	R\$ 29,23	R\$ 87,69	6.1.1 Fraldinha	kg	3	R\$ 28,23	R\$ 84,69
<b>6.2 Carne Vermelha Com Osso</b>					<b>6.2 Carne Vermelha Com Osso</b>				
R\$ 86,40					R\$ 81,00				
6.2.1 Pá	kg	3	R\$ 28,80	R\$ 86,40	6.2.1 Pá	kg	3	R\$ 27,00	R\$ 81,00
<b>6.3 Carne branca</b>					<b>6.3 Carne branca</b>				
R\$ 60,41					R\$ 58,51				
6.3.1 Frango Congelado Com Miúdos	kg	6	R\$ 10,07	R\$ 60,41	6.3.1 Frango Congelado Com Miúdos	kg	6	R\$ 9,75	R\$ 58,51
<b>6.4 Carne Processada:</b>					<b>6.4 Carne Processada:</b>				
R\$ 10,93					R\$ 10,52				
6.4.1 Charque	kg	0,3	R\$ 36,45	R\$ 10,93	6.4.1 Charque	kg	0,3	R\$ 35,08	R\$ 10,52
<b>7.0 Infusões e Açúcares</b>					<b>7.0 Infusões e Açúcares</b>				
R\$ 47,23					R\$ 49,52				
7.1 Café Torrado e Moído	250g	5	R\$ 6,12	R\$ 30,60	7.1 Café Torrado e Moído	250g	5	R\$ 6,71	R\$ 33,53
7.2 Açúcar Cristal	kg	4	R\$ 4,16	R\$ 16,63	7.2 Açúcar Cristal	kg	4	R\$ 4,00	R\$ 15,99
<b>8.0 Pães e Biscoitos</b>					<b>8.0 Pães e Biscoitos</b>				
R\$ 40,92					R\$ 38,86				
8.1 Biscoito Água e Sal	400g	4	R\$ 4,41	R\$ 17,63	8.1 Biscoito Água e Sal	400g	4	R\$ 4,23	R\$ 16,94
8.2 Pão Francês	kg	2	R\$ 11,65	R\$ 23,29	8.2 Pão Francês	kg	2	R\$ 10,96	R\$ 21,92

9.0 Higiene Pessoal					R\$ 102,75		9.0 Higiene Pessoal					R\$ 97,05	
9.1 Creme dental	90g	2	R\$ 4,59	R\$ 9,18	9.1 Creme dental	90g	2	R\$ 4,67	R\$ 9,33				
9.2 Shampoo	500ml	1	R\$ 10,70	R\$ 10,70	9.2 Shampoo	500ml	1	R\$ 11,04	R\$ 11,04				
9.3 Condicionador	500ml	1	R\$ 14,22	R\$ 14,22	9.3 Condicionador	500ml	1	R\$ 14,20	R\$ 14,20				
9.4 Sabonete	90g	4	R\$ 2,14	R\$ 8,55	9.4 Sabonete	90g	4	R\$ 1,97	R\$ 7,89				
9.5 Absorvente	8unid	4	R\$ 6,50	R\$ 26,01	9.5 Absorvente	8unid	4	R\$ 5,75	R\$ 22,99				
9.6 Antitranspirante	90g	2	R\$ 9,98	R\$ 19,97	9.6 Antitranspirante	90g	2	R\$ 8,73	R\$ 17,46				
9.7 Barbeador	unid	2	R\$ 7,07	R\$ 14,13	9.7 Barbeador	unid	2	R\$ 7,07	R\$ 14,13				
10.0 Artigos Para Limpeza					R\$ 35,88		10.0 Artigos Para Limpeza					R\$ 31,58	
10.1 Sabão em pó	kg	2	R\$ 7,92	R\$ 15,83	10.1 Sabão em pó	kg	2	R\$ 7,73	R\$ 15,45				
10.2 Sabão em barra	200g	4	R\$ 3,42	R\$ 13,69	10.2 Sabão em barra	200g	4	R\$ 2,52	R\$ 10,10				
10.3 Alvejante	L	1	R\$ 2,97	R\$ 2,97	10.3 Alvejante	L	1	R\$ 2,77	R\$ 2,77				
10.4 Palha de aço	50g	2	R\$ 1,70	R\$ 3,40	10.4 Palha de aço	50g	2	R\$ 1,63	R\$ 3,25				
11.0 Despesas Gerais					R\$ 450,96		11.0 Despesas Gerais					R\$ 459,24	
11.1 Gás de Cozinha	unid	1	R\$ 115,00	R\$ 115,00	11.1 Gás de Cozinha	unid	1	R\$ 120,00	R\$ 120,00				
11.2 Conta de Energia Elétrica	kwh	250	R\$ 1,16	R\$ 288,92	11.2 Conta de Energia Elétrica	kwh	250	R\$ 1,17	R\$ 292,20				
11.3 Conta de Água	10m³	1	R\$ 47,04	R\$ 47,04	11.3 Conta de Água	10m³	1	R\$ 47,04	R\$ 47,04				
12.0 Serviços					R\$ 250,46		12.0 Serviços					R\$ 257,18	
12.1 Transporte					R\$ 172,80		12.1 Transporte					R\$ 179,52	
12.1.1 Ônibus urbano	tarifa	48	R\$ 3,60	R\$ 172,80	12.1.1 Ônibus urbano	tarifa	48	R\$ 3,74	R\$ 179,52				
12.2 Comunicação					R\$ 44,99		12.2 Comunicação					R\$ 44,99	
12.2.1 Pacote de dados móveis	plano	1	R\$ 44,99	R\$ 44,99	12.2.1 Pacote de dados móveis	plano	1	R\$ 44,99	R\$ 44,99				
12.3 Artigos Funerários					R\$ 32,67		12.3 Artigos Funerários					R\$ 32,67	
12.4 Plano Funerário	taxa	1	R\$ 32,67	R\$ 32,67	12.4 Plano Funerário	taxa	1	R\$ 32,67	R\$ 32,67				
Custo Cesta Básica de Consumo Familiar					R\$ 1.529,08		Custo Cesta Básica de Consumo Familiar					R\$ 1.516,28	
Fonte: LAINC, elaborado pela equipe da “Cesta Básica”							Fonte: LAINC, elaborado pela equipe da “Cesta Básica”						

2021 foi um ano bastante complicado, inflação alta, mercado de trabalho formal tentando se estabilizar e o medo constante pela incerteza da sobrevivência nos dias seguintes. E o “Custa da Cesta Básica de Consumo Familiar” se torna um terrível reflexo desses medos a medida que, com uma taxa mensal de crescimento 1,33%, poucas são as opções para as famílias menos abastadas, pois ou o direito é dedicado ao consumo alimentar, ou dedica ao pagamento das tarifas mensais (água e energia) e a sua mobilidade (ônibus urbano).

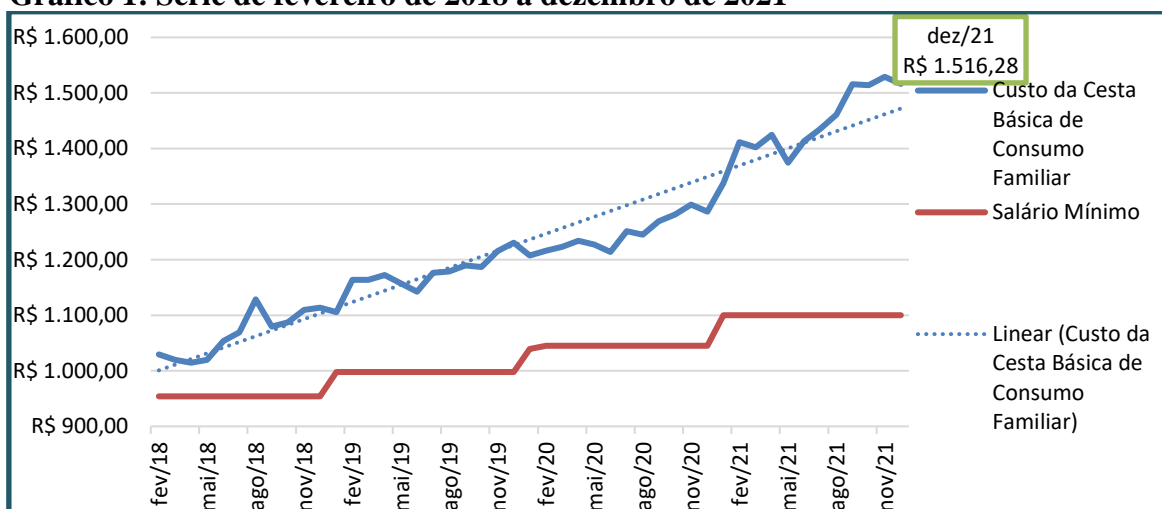
No mês de dezembro, a cesta fechou o ano em **R\$ 1.516,28** (mil, quinhentos e dezesseis reais e vinte e oito reais), apresentado uma diminuição de R\$ 12,80 em relação ao mês anterior e, em comparação ao mesmo mês de 2020, houve um aumento de R\$ 229,86. Em termos

comparativos com os auxílios governamentais, só este aumento já seria maior que a média do Bolsa Família (R\$ 217,18<sup>1</sup>) e mais da metade do Auxílio Brasil (R\$ 400,00<sup>2</sup>).

Muito devido ao cenário político e econômico que o Brasil está vivendo, o mais provável que aconteça é o custo da cesta manter este crescimento é chegar aos mais de R\$ 1.600,00 em 2022. Por isso é necessária extrema cautela considerando cenário desafiador analisado pelo Copom, segundo a Ata de Dezembro<sup>3</sup>, com a queda nos preços da commodities, o Brasil encontra-se em um estado de alta incerteza e com condições financeiras desafiadoras para 2022.

O custo da cesta, além disso, encontra-se muito acima da tendência linear construída ao longo dos mais de quatro anos de pesquisa realizados pela equipe do Lainc, o que pode ser observado no Gráfico 1, significando que o custo da cesta está muito acima do salário e representa uma necessidade de mudança nos hábitos dos marabaenses. A questão é, o quão profundamente esta mudança está atingindo a população e como ela está se mantendo até o fim do mês, considerando que maior parte da renda é convertida para o pagamento de tarifas que, querendo ou não, pesam muito no bolso dos chefes de família?

**Gráfico 1: Série de fevereiro de 2018 a dezembro de 2021**



Fonte: LAINC/FACE/UNIFESSPA. Elaborado pela equipe da “Cesta Básica”

<sup>1</sup> Governo do Brasil. <https://www.gov.br/pt-br/noticias/assistencia-social/2021/11/governo-federal-reajusta-as-faixas-de-extrema-pobreza-e-de-pobreza-e-aumenta-o-valor-dos-beneficios-assistenciais-pagos-a-essas-familias#:~:text=Concedido%20somente%20%C3%A0s%20fam%C3%ADlias%20em,%24%2048%20para%20R%24%2057.>

<sup>2</sup> Rede Jornal Contábil. [https://www.jornalcontabil.com.br/saiba-quem-recebe-o-auxilio-brasil-de-r-400-ainda-em-janeiro/.](https://www.jornalcontabil.com.br/saiba-quem-recebe-o-auxilio-brasil-de-r-400-ainda-em-janeiro/)

<sup>3</sup> Copom – Ata de 7-8 de dezembro de 2021, 243ª Reunião. <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/atascopom.>

Ainda com os reajustes anuais no valor nominal do salário, é possível visível que, mesmo em períodos que a cesta estava no seu menor custo, ela estava muito acima do salário mínimo, e era uma diferença que até 2019 se mantinha a baixo dos 20%, hoje, como será comentado mais a frente e pode ser observado na Tabela 5, está quase chegando quase aos 40%, ou seja, o dobro do que a se tinha até pouquíssimo tempo. E, com o Salário Mínimo Nominal<sup>4</sup> em R\$ 1.100,00<sup>5</sup>, mesmo o governo estadual e federal se esforçando com políticas públicas para auxiliar a população na redução de despesas, a desvalorização da moeda nacional torna esses esforços, para o ano de 2021, sem efeito.

Segundo o professor e assessor da FGV, Sergio Werlang, e o professor titular do Departamento de Economia da PUC-Rio, Marcia Garcia, além de outros que foram entrevistados pela Confederação Nacional de Instituições Financeiras (CNF)<sup>6</sup>, o cenário atual está muito próximo ao cenário do governo Dilma, no sentido de estar havendo um ataque ao teto de gastos, visto que o governo está sempre “inventando desculpas para não respeitar o limite”, prova disso é o desenvolvimento do auxílio brasil, que por mais que seja um projeto importante para tirar famílias da miséria, ainda sim é um gasto que está muito além das capacidades financeiras do governo. Além disso, o que Garcia afirma é que, o país pode até não ter entrado em crise ainda, mas “[...] se nada for feito, iremos para esse estágio, em que será preciso emitir divisas para pagar a dívida”.

Segundo Werlang, ampliar os gastos para aumentar a demanda por dólares, desvalorizar a moeda e pressionar a inflação seria o suficiente para afetar a recuperação da economia, mas o aumento dos juros pelo Banco Central, pioraram muito as expectativas para a inflação, isso por que, com a desvalorização do câmbio, gera-se mais inflação e segundo o professor, o juros subiria para 10% ou 11% e “isso significará menos recursos para investimento, menor geração de emprego e maior custo para financiar o governo”.

Para o fim de 2021, o que se apresenta é um possível ciclo vicioso em que se faz dívida para pagar dívida, e para a população resta, como já é de praxe, a preocupação. Para Marabá, isso se reflete em algumas áreas de impacto direto e indireto, os preços de bens e serviços correm

---

<sup>4</sup> Salário Mínimo Nominal é o valor bruto, sem a retirada das taxas sociais e reajuste segundo a inflação.

<sup>5</sup> Medida Provisória nº 1.021 de 30.12.2020.

<sup>6</sup> Confederação Nacional de Instituições Financeiras. <https://cnf.org.br/desancoragem-pode-levar-a-inflacao-e-juro-a-circulo-vicioso/>.

o risco de ficarem mais altos, além da possibilidade de um crescimento no desemprego como foi alertado pelo professor Werlang. Além disso, foi alertado na ata do Copom, o uso da bandeira vermelha de patamar 2 no ano de 2022, ou seja, a energia elétrica vai ficar mais cara do que já está.

A diferença entre o salário mínimo líquido, ou seja, o valor resultante do desconto da seguridade social – equivalente a 7,5% para trabalhadores de carteira assinada que recebem um salário<sup>7</sup> – em comparação com o custo da CBCF – que representa o salário mínimo necessário para a subsistência de uma família – é um excelente representante para alguns dos efeitos da inflação na vida da população, e o quanto ela deprecia a moeda no dia-a-dia. Tem-se, por tanto, como resultado o Salário Mínimo Líquido de **R\$ 1.017,50** (mil e dezessete reais e cinquenta centavos), uma diferença de **R\$ 82,50** (oitenta e dois reais e cinquenta centavos) com relação ao salário mínimo, e uma diferença de **R\$ 498,78** (quatrocentos e noventa e oito e setenta e oito centavos) com relação ao Custo da CBCF.

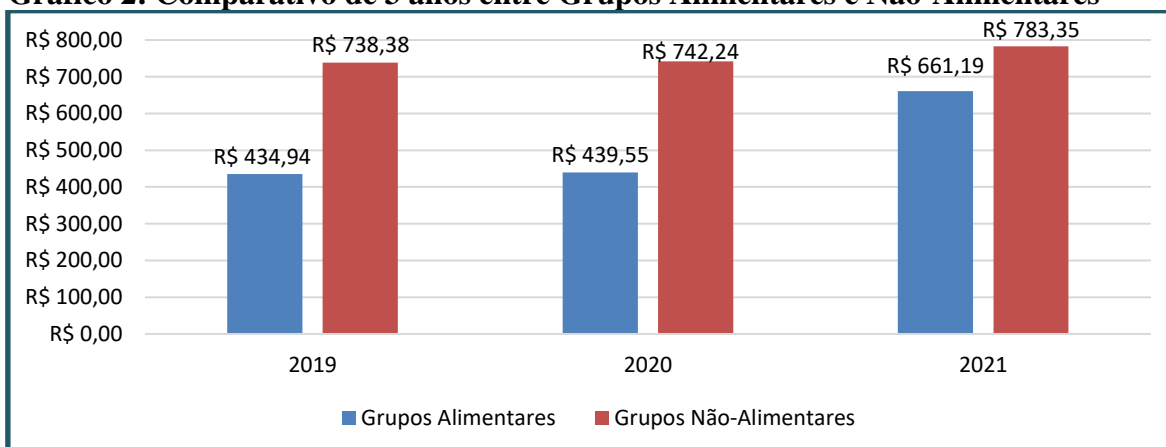
O IPCA registrou, em dezembro, uma aceleração considerável, que segundo a matéria do IBGE revela um acumulado de doze meses do indicador de 10,06%<sup>8</sup>, sendo o grupo de transporte o que teve maior impacto, segundo de habitação e alimentação e bebidas. Desses, este último é o mais interessante de ser discutido, pois durante 2021, o que se observou com os preços médios dos grupos de despesa, foi uma perda de “protagonismo” dos grupos de serviço e o grupo de alimentação tendo um papel cada vez mais significativo, como pode ser observado no gráfico 2.

---

<sup>7</sup> Portaria nº 3.659, 10 de fevereiro de 2020.

<sup>8</sup> Agência Brasil. [https://censos.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/32725-inflacao-sobe-0-73-em-dezembro-e-fecha-2021-com-alta-de-10-06#:~:text=IPCA%20de%20dezembro%20fica%20em,novembro%20\(0%2C95%25\).](https://censos.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/32725-inflacao-sobe-0-73-em-dezembro-e-fecha-2021-com-alta-de-10-06#:~:text=IPCA%20de%20dezembro%20fica%20em,novembro%20(0%2C95%25).)

Gráfico 2: Comparativo de 3 anos entre Grupos Alimentares e Não-Alimentares

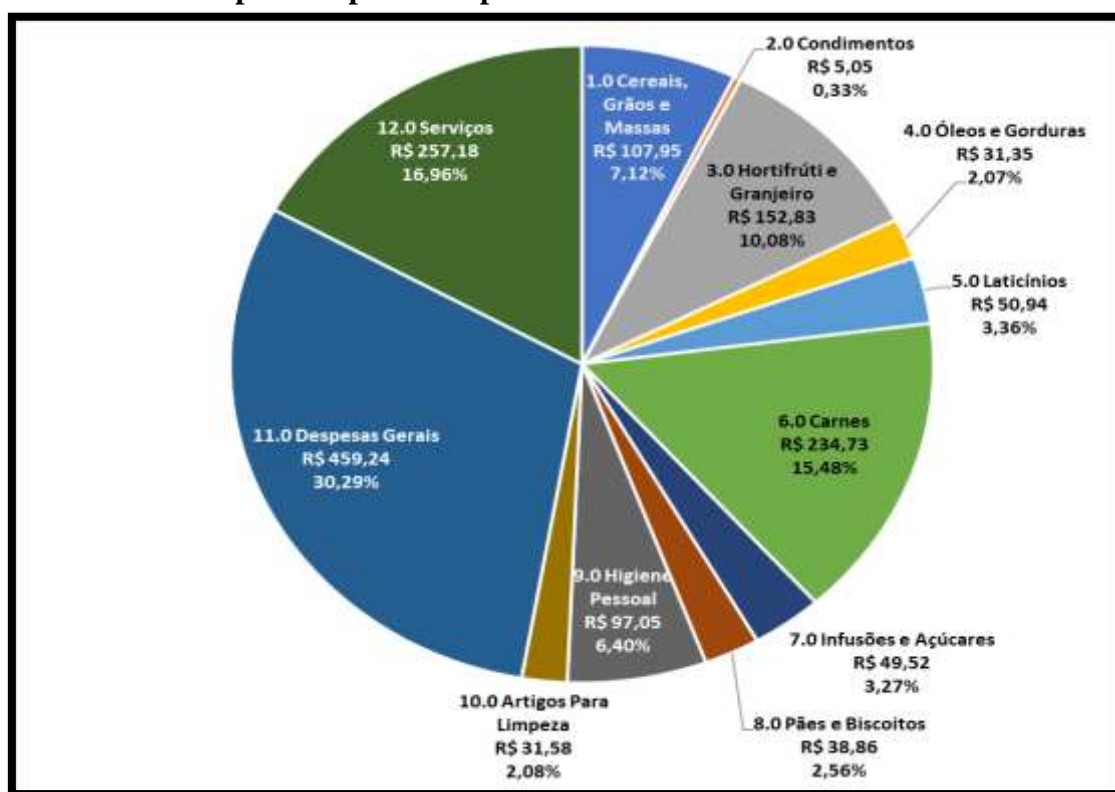


Fonte: LAINC/FACE/UNIFESSPA. Elaborado pela equipe da “Cesta Básica”

Observado no Gráfico 2, os grupos de despesa que mais se destacaram dentre os doze que compõem a CBCF, foram: “Despesas Gerais”, “Serviços”, “Carnes” e “Hortifrúti e Granjeiro”. O grupo de “Despesas Gerais” continua apresentando a maior participação em relação ao total dos gastos, sendo responsável, em dezembro, por “**30,29%**” do custo da cesta, comprometendo **R\$459,24** (quatrocentos e cinquenta e nove reais e vinte e quatro centavos) do orçamento familiar, o que corresponde a **41,75%** do Salário Mínimo Nominal e **45,13%** do Salário Mínimo Líquido. O segundo, Serviços, teve uma participação de “**16,38%**”, compromete, com seus **R\$ 257,18** (duzentos e cinquenta e sete reais e dezoito centavos), **23,38%** do Salário Mínimo Nominal e **25,28%** do Salário Mínimo Líquido. Esses dois grupos são responsáveis por **47,25%** dos gastos básicos da família, enquanto que as carnes comprometem **15,48%** do orçamento familiar, ultrapassando de forma histórica, um dos principais grupos não alimentícios, e o grupo hortifrúti e granjeiro é responsável por mais **10,08%**, ou seja, os 4 grupos com maior participação, são responsáveis por **72,81%** do valor da CBCF.



Gráfico 3: Custo por Grupo de Despesa



Fonte: LAINC/FACE/UNIFESSPA. Elaborado pela equipe da “Cesta Básica”

Notados os destaques supracitados, as variações de preço presentes na Tabela 2 dão início a esta análise. O grupo “Despesas Gerais”, como já foi observado em meses anteriores, é o grupo cuja alteração é determinante para variação do custo da cesta básica, seja para que esta se torne mais cara ou mais barata para a população. Foi registrado, em dezembro, uma variação de **1,83%** em relação a novembro, e neste grupo formado por 3 itens, os itens que sofreram variação foram Conta de Energia Elétrica com uma variação de 1,13% e Gás de Cozinha, com variação de 4,35%. Sobre estes itens, mesmo com os esforços do governo do estado para a aplicação da Tarifa Social de Energia, projeto este que também foi aprovado pelo Congresso Nacional<sup>9</sup>, desde a última reunião do Copom, em outubro e foi reiterado em dezembro, houve uma alta substancial nos preços internacionais das commodities energéticas, o que teve um impacto inflacionário altíssimo, além disso, devido à crise hídrica, passou-se a adotar a Bandeira Vermelha, o que tornou a energia no ano de 2021 consideravelmente mais

<sup>9</sup> Câmara dos Deputados. <<https://www.camara.leg.br/noticias/791353-comissao-aprova-projeto-que-cria-tarifa-social-de-agua-e-esgoto/>>.

cara, e passará a adotar em 2022 e 2023 a Bandeira Vermelha Patamar 2, o que afetará ainda mais o custo da energia, tornando-a mais cara do que está agora.

O grupo de Cerais, Grãos e Massa, é um grupo importante, principalmente no que se refere a alimentação, pois possui os itens mais básicos da alimentação marabaense, e foi um grupo que seguiu a tendência nacional, fechando dezembro com uma variação negativa de **4,71%**, apenas o Arroz teve uma variação negativa, no entanto, itens como a farinha de mandioca, o macarrão e flocos de milho tiveram uma variação positiva acima de 5%. É inquietante que a Farinha de Mandioca esteja com um custo tão elevado, visto ser um item alimentício cultural do Estado do Pará e que pode ser encontrado na casa da maioria das famílias paraenses, e que era fornecido principalmente por produtores locais, porém, o que vem acontecendo há algum tempo e que pode ser observado principalmente durante viagens intermunicipais, é a mudança de cenário, se antes tinha-se uma variedade de plantação, hoje, existem áreas imensas de plantação de dendê, afim de atender a demanda da indústria de biodiesel, a problemática está no fato de que o pequeno agricultor também tenta seguir o ritmo da agricultura, o que diminui as fontes de abastecimento dos municípios, tornando o produto mais caro.

Já o grupo de Hortifrúti e Granjeiro, com uma variação de **-8,68%**, possuem um alto impacto na cesta básica, custando **R\$ 167,36** (cento e sessenta e sete reais e trinta e seis centavos) em novembro e a passando para o valor de **R\$ 152,83** (cento e cinquenta e dois reais e oitenta e três) em dezembro. Neste grupo, todos os itens tiveram maiores variações negativas foram: Laranja, Batata e Ovo. No grupo “Carnes” foi notado uma deflação de **4,36%**, que é uma grande variação, pois os preços das carnes sempre chamam a atenção do consumidor na hora das compras, principalmente dos que tem um orçamento familiar limitado. Todos os itens deste grupo tiveram uma queda significativa nos seus preços.

Tabela 2 – Variação dos Preços de Novembro para Dezembro de 2021

Grupos de Despesa	Variação de Novembro para Dezembro	Grupos de Despesa	Variação de Novembro para Dezembro
1.0 Cereais, Grãos e Massas	4,71%	7.0 Infusões e Açúcares	4,85%
1.1 Arroz Longo Fino: tipo 1	-0,59%	7.1 Café Torrado e Moído	9,56%
1.2 Feijão Carioca	3,05%	7.2 Açúcar Cristal	-3,81%
1.3 Macarrão Espaguete	17,98%	8.0 Pães e Biscoitos	-5,04%
1.4 Flocos de Milho	7,57%	8.1 Biscoito Água e Sal	-3,91%
1.5 Farinha de Mandioca	7,92%	8.2 Pão Francês	-5,89%
2.0 Condimentos	-4,75%	9.0 Higiene Pessoal	-5,54%
2.1 Sal	-12,51%	9.1 Creme dental	1,68%
2.2 Vinagre de Álcool	-2,35%	9.2 Shampoo	3,18%
3.0 Hortifrúti e Granjeiro	-8,68%	9.3 Condicionador	-0,15%
3.1 Ovos	-11,33%	9.4 Sabonete	-7,63%
3.2 Cebola	-7,73%	9.5 Absorvente	-11,59%
3.3 Alface	-0,52%	9.6 Antitranspirante	-12,54%
3.4 Tomate	2,86%	9.7 Barbeador	0,00%
3.5 Banana	-5,65%	10.0 Artigos Para Limpeza	-11,98%
3.6 Laranja	-26,43%	10.1 Sabão em pó	-2,37%
3.7 Batata (Inglesa)	-16,18%	10.2 Sabão em barra	-26,22%
3.8 Macaxeira	-4,96%	10.3 Alvejante	-6,50%
3.9 Cheiro Verde	0,54%	10.4 Palha de aço	-4,21%
4.0 Óleos e Gorduras	-3,05%	11.0 Despesas Gerais	1,83%
4.1 Óleo de soja	-6,85%	11.1 Gás de Cozinha	4,35%
4.2 Margarina	2,60%	11.2 Conta de Energia Elétrica	1,13%
5.0 Laticínios:	7,58%	11.3 Conta de Água	0,00%
5.1 Leite em Pó	7,58%	12.0 Serviços	2,68%
6.0 Carnes:	-4,36%	12.1 Transporte	3,89%
6.1 Carne Vermelha Sem Osso	-3,42%	12.1.1 Ônibus urbano	3,89%
6.1.1 Fraldinha	-3,42%	12.2 Comunicação	0,00%
6.2 Carne Vermelha Com Osso	-6,24%	12.2.1 Pacote de dados móveis	0,00%
6.2.1 Pá	-6,24%	12.3 Artigos Funerários	0,00%
6.3 Carne branca	-3,15%	12.3.1 Plano Funerário	0,00%
6.3.1 Frango Congelado Com Miúdos	-3,15%		
6.4 Carne Processada:	-3,75%		
6.4.1 Charque	-3,75%		

Fonte: LAINC, elaborado pela equipe da “Cesta Básica”, 01.01.2022

A partir da tabela 3, é notado que em dezembro de 2021, o conjunto da Cesta Básica que envolve grupos de alimentos registrou uma inflação de “-2,58%” contribuindo -1,16 pontos percentuais, passando do valor **R\$ 689,03** (seiscentos e oitenta e nove reais e três centavos) em novembro para **R\$ 671,23** (seiscentos e setenta e um reais e vinte e três centavos), apenas os alimentos correspondem a **61,02%** do salário mínimo e **65,97%** do rendimento líquido detido pelas famílias.

Os gastos com o grupo de Artigos Não-Alimentares tiveram uma inflação de “0,60%” contribuindo 0,33 pontos percentuais para a cesta, e o seu valor passou de **R\$ 840,05** (oitocentos

e quarenta reais e cinco centavos) em novembro para **R\$ 845,05** (oitocentos e quarenta e cinco reais e cinco centavos) em dezembro. Este grupo equivale a **76,82%** do salário mínimo e **83,05%** do rendimento líquido, ou seja, uma parte significativa do salário é desembolsado para pagar os “boletos” no fim do mês.

**Tabela 3: Cesta Básica – Detalhes dos Grupos de Despesas, Nov/21 e Dez/21**

Grupos de Despesas	Novembro	Participação no Orçamento	Dezembro	Participação no Orçamento	Inflação	Contribuição (%)
Grupos de Alimentos	R\$ 689,03	45,06%	R\$ 671,23	44,27%	-2,58%	-1,16%
1.0 Cereais, Grãos e Massas	R\$ 103,10	6,74%	R\$ 107,95	7,12%	4,71%	0,32%
2.0 Condimentos	R\$ 5,30	0,35%	R\$ 5,05	0,33%	-4,75%	-0,02%
3.0 Hortifrutis e Granjeiros	R\$ 167,36	10,95%	R\$ 152,83	10,08%	-8,68%	-0,95%
4.0 Óleos e Gorduras	R\$ 32,34	2,11%	R\$ 31,35	2,07%	-3,05%	-0,06%
5.0 Laticínios	R\$ 47,35	3,10%	R\$ 50,94	3,36%	7,58%	0,23%
6.0 Carnes	R\$ 245,44	16,05%	R\$ 234,73	15,48%	-4,36%	-0,70%
7.0 Infusões e Açúcares	R\$ 47,23	3,09%	R\$ 49,52	3,27%	4,85%	0,15%
8.0 Pães e Biscoitos	R\$ 40,92	2,68%	R\$ 38,86	2,56%	-5,04%	-0,13%
Grupos de Não-Alimentos	R\$ 840,05	54,94%	R\$ 845,05	55,73%	0,60%	0,33%
9.0 Higiene Pessoal	R\$ 102,75	6,72%	R\$ 97,05	6,40%	-5,54%	-0,37%
10.0 Artigos Para Limpeza	R\$ 35,88	2,35%	R\$ 31,58	2,08%	-11,98%	-0,28%
11.0 Despesas Gerais	R\$ 450,96	29,49%	R\$ 459,24	30,29%	1,83%	0,54%
12.0 Serviços	R\$ 250,46	16,38%	R\$ 257,18	16,96%	2,68%	0,44%
Custo Cesta Básica de Consumo Familiar	R\$ 1.529,08	100,00%	R\$ 1.516,28	100,00%	-0,84%	-0,84%

Fonte: LAINC, elaborado pela equipe da “Cesta Básica”, 10.01.2022

Em dezembro, dos 44 (quarenta e quatro) produtos, bens e serviços de consumo final que compõem a cesta básica de Marabá, 25 tiveram queda em seus preços, 13 apresentaram aumento e 6 não registraram alterações e mantiveram um valor constante em comparação ao mês anterior.

Foi observado, em cada um dos grupos da “Cesta Básica de Consumo Familiar”, que os itens que mais contribuíram para a elevação do custo da cesta podem ser observados, por ordem de contribuição, são: Tarifa de Ônibus Urbano com contribuição de **“0,44”**; Gás de Cozinha com **“0,33”**; Leite em Pó, com **“0,23”**; Conta de Energia Elétrica, **“0,21”**; Café, com **“0,19”**. O resultado em uma contribuição positiva de **“1,41”** pontos percentuais.

**Tabela 4 - Itens que mais contribuíram para o aumento/redução do Custo da Cesta Básica de Consumo Familiar de Marabá, no mês de dezembro de 2021.**

Produtos:	Valor (R\$)		Inflação	Contribuição
	Novembro de 2021	Dezembro de 2021		
Tarifa de Ônibus Urbano	R\$ 172,80	R\$ 179,52	3,89%	0,44%
Gás de Cozinha	R\$ 115,00	R\$ 120,00	4,35%	0,33%
Leite em Pó	R\$ 47,35	R\$ 50,94	7,58%	0,23%
Conta de Energia Elétrica	R\$ 288,92	R\$ 292,20	1,13%	0,21%
Café	R\$ 30,60	R\$ 33,53	9,56%	0,19%
<b>Contribuição Positiva</b>				<b>1,41%</b>
Laranja	R\$ 21,74	R\$ 16,00	-26,43%	-0,38%
Pá	R\$ 86,40	R\$ 81,00	-6,24%	-0,35%
Batata	R\$ 30,50	R\$ 25,56	-16,18%	-0,32%
Sabão em Barra	R\$ 13,69	R\$ 10,10	-26,22%	-0,23%
Absorvente	R\$ 26,01	R\$ 22,99	-11,59%	-0,20%
<b>Contribuição Negativa</b>				<b>-1,48%</b>

Fonte: LAINC/FACE/UNIFESSPA, elaborado pela equipe a "Cesta Básica"

Ao analisar os itens de cada grupo de despesas, os cinco itens que mais colaboraram para diminuir o custo da cesta, foram: Laranja que apresentou uma contribuição de “-0,38%”; Pá com, “-0,35%”; Batata com, “-0,32%”; Sabão em Barra, com “-0,23%”; e Absorvente, com “-0,20%”. Exibindo uma contribuição total de “-1,48%”.

Neste cenário, em que se percebe o comprometimento não só do poder de compra, mas da qualidade de vida da população marabaense, ficam claros alguns pontos, o primeiro é o fato de a população ter acesso limitado a uma alimentação de qualidade, tornando-a mais vulnerável a vários tipos de doença que não somente o Covid-19 e suas variantes, o segundo ponto é o próprio resultado da pandemia, com a produção se tornando cada vez mais escassa, e o terceiro ponto é observar o grau de insegurança alimentar em que essas população se encontra, mesmo que o custo com alimentação tenham diminuído com relação ao mês anterior, é realmente suficiente para que a população tenha as suas necessidades básicas atendidas?

O atual custo da cesta aponta que a CBCF está **37,84%** acima do valor do salário mínimo, revelando que uma parcela significativa das famílias residentes de Marabá teria de

complementar a renda familiar com **R\$ 416,28** (quatrocentos e dezesseis reais e vinte e oito centavos) para adquirir a totalidade dos itens da “Cesta Básica de Consumo Familiar” de Marabá em termos nominais.

Isso significa dizer que, o chefe de família quem hoje trabalha **220hs** (duzentas e vinte horas) no mês para obter um salário mínimo, o qual tem o valor da hora de trabalho igual a **R\$ 5/hora**, segundo a Medida Provisória nº 1.021 de 30.12.2020, precisaria aumentar sua carga de trabalho, isto é, trabalhar um total de **303hs15min<sup>10</sup>** (trezentas e três horas e quinze minutos) no mês (Tabela 5), diante da incapacidade de adquirir a totalidade dos bens de consumo sinalizados pela cesta básica tanto pela totalidade do Salário Mínimo, como pelo rendimento destas famílias.

**Tabela 5: O Salário Insuficiente em novembro – 2021**

<b>Custo Cesta Básica de Consumo Familiar</b>	<b>R\$ 1.516,28</b>
<b>Salário Mínimo Vigente</b>	<b>R\$ 1.100,00</b>
<b>Rendimento Líquido</b>	<b>R\$ 1.017,50</b>
<b>Valor da Hora de Trabalho</b>	<b>R\$ 5,00</b>
<b>Horas Totais de Trabalho</b>	<b>220,00</b>
<b>Custo da Cesta Básica de Consumo Familiar/Salário</b>	<b>137,84%</b>

Fonte: LAINC/FACE/UNIFESSPA, Calculado do LAINC, e Medida Provisória nº 1.021 de 30.12.2020

Assim, seria necessário trabalhar mais **83hs15min** (oitenta e três horas e quinze minutos) para que o chefe de família consiga complementar a renda familiar, para conseguir o equivalente ao valor de **R\$ 1.516,28** (mil, quinhentos e dezesseis e nove reais e vinte e oito centavos), o custo estimado da cesta de consumo em novembro de 2021 em Marabá. É um regime que chega a ser sobre-humano e consome em muito da qualidade de vida desses trabalhadores.

<sup>10</sup> Este valor foi calculado por meio de uma Regra de Três Simples envolvendo: Horas Totais de Trabalho Mensal, o Salário Mínimo Vigente e o Custo Total da Cesta Básica de Consumo Familiar.

**EXPEDIENTE – FAPESPA****DIRETOR-PRESIDENTE****Marcel do Nascimento Botelho****DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE  
TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO****José Gonçalves dos Santos Paes****DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS  
SOCIOECONÔMICAS****Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza****EXPEDIENTE – UNIFESSPA****Magnifico Reitor****Francisco Ribeiro da Costa****DIRETOR DO INSTITUTO DE ESTUDOS EM  
DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E REGIONAL****Daniel Nogueira Silva****DIRETOR DA FACULDADE DE CIÊNCIAS  
ECONÔMICAS****Lucas Rodrigues****EQUIPE EXECUTORA****Prof. Ms. José Stenio Gonzaga de Souza – Coordenador Acadêmica - LAINC****Prof. Dr. Dyeggo Rocha Guedes – Coordenação Administrativa - LAINC****Samara Cristinie Silva Ramos – Supervisão do IPC****Letícia Matos Fernandes – Supervisão da CBCF****Marcos Henrique Alves da Silva - Consultor de pesquisa - LAINC****Grupos de Trabalho – bolsistas – LAINC****1.Gestão e Planejamento:****Monalisa da S. Lucena e Ana Maria V. Santos****2.Comissão de Orçamento e Compras:****Gisele M. R. de Oliveira, Luan Pereira Queiroz e Ludimila Ferreira da Silva****3.Comissão de Tecnologia da Informação:****Juliana B. da Silva, Maria Eduarda O. de Sousa, Axl Athos A. da Costa e Erick Camargo****4.Comissão de Comunicação:****Anderson Neves, Silvano O. da Silva e Gabriele Lima****\*Os bolsistas para além, da atuação nas comissões, realizam trabalho de coleta de preços em Marabá e integram grupos de estudos temáticos****Ana Maria Viana Santos****Axl Athos Alves da Costa****Gabriele Lima Gisele****Maria Rivarola de Oliveira****Luan Pereira Queiroz****Ludimila Ferreira da Silva****Maria Eduarda Oliveira de Sousa****Monalisa da Silva Lucena Erick Camargo****Pedro Henrique Alves Bandiera****Silvano Oliveira da Silva****Anderson Neves****Samara Cristinie****Letícia Fernandes**